



Boletim do Judiciário Federal

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal de Santa Catarina

Mobilização e luta para garantir e ampliar direitos em 2019

Santa Catarina mais uma vez mostrou capacidade de organização e luta no “Ato Público em Defesa da Justiça do Trabalho e dos Direitos Sociais”, realizado no TRT-SC, em Florianópolis, e no Foro Trabalhista de Chapecó, de Xanxerê, de Blumenau e de Itajaí no dia 21 de janeiro. Centenas de servidores, advogados, magistrados e sindicalistas participaram das atividades no estado, em movimento histórico que demonstrou unidade de diferentes entidades em prol de um objetivo comum. No dia 5 de fevereiro, Brasília sediará o “Ato Nacional em Defesa da Justiça do Trabalho”. A mobilização está marcada para às 14 horas no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados.

No Ato do dia 21, o coordenador do Sintrajusc, Paulo Koinski, afirmou que neste momento a organização dos trabalhadores é fundamental, porque o projeto do governo é de Estado Mínimo, como já apontam medidas como a extinção do Ministério do Trabalho e as ameaças que pairam sobre a Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho. “Para esse projeto, voltado aos interesses do mercado financeiro, a Justiça do Trabalho é um empecilho”, alertou. Koinski também criticou a desinformação nas redes sociais, no sentido de se plantarem mentiras como a de que a JT só existe no Brasil.

Em Chapecó, o Sintrajusc e a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) convocaram o Ato, que teve cobertura pela imprensa local. “O Ato abriu o microfone para manifestação de



Foto: Leonardo Tolomini Miranda



Apesar da pressão do TST, entidades mantiveram Atos. Acima, manifestação no TRT, em Chapecó e Xanxerê

quem quisesse fazer uso da palavra, com excelentes participações”, destaca o coordenador regional do Sintrajusc para a Região Oeste, Clóvis Miguel Massignani. As atividades ocorreram apesar da pressão do presidente do TST, ministro

João Batista Brito Pereira, que pressionou a Presidência dos tribunais regionais contra a iniciativa, ressaltando a “inconveniência e a inoportunidade” do apoio institucional e da participação, nos Atos, de servidores

em cargos de direção. A Presidência do TRT-SC reencomendou o ofício do TST aos servidores, mas as entidades mantiveram a defesa da Justiça do Trabalho e as manifestações ocorreram nas maiores cidades do país.

Retrospectiva 2018

Organização e resistência

A direção do Sintrajusc fez a primeira reunião de diretoria no dia 26 de janeiro para organizar as lutas que vem pela frente. O ano já começou com o “Ato Público em Defesa da Justiça do Trabalho e dos Direitos Sociais”, realizado no dia 21. Outra luta que se avizinha é em defesa da Previdência Pública. A perspectiva é que nas próximas semanas o governo federal apresente a proposta de reforma.

Por enquanto, o que há são declarações desencontradas, mas o Sindicato alerta que o suposto deficit propagandeado não corresponde à realidade. O relatório da CPI da Previdência, apresentado em 2017, aponta que o sistema não tem deficit e descarta necessidade de reforma. Segundo o relatório, as empresas privadas, naquele ano, deviam R\$ 450 bilhões à previdência e, conforme a Procuradoria da Fazenda Nacional, somente R\$ 175 bilhões correspondiam a débitos recuperáveis. Esses fatos são ocultados pelo governo.

Privatização à vista

Na grande mídia também não aparece a lógica principal da proposta, de privatizar o sistema de seguridade social. O ministro da Economia, Paulo Guedes, informou que o governo incluirá na proposta a previsão de um regime de capitalização. A capitalização é uma espécie de poupança que o próprio trabalhador faz para ter a aposentadoria no futuro. O regime atual é o de repartição, pelo qual o trabalhador ativo paga os benefícios de quem está aposentado. O Chile adotou o sistema de capitalização durante o regime militar, nos anos 1980. Hoje, cerca de 80% dos aposentados daquele país recebem menos de um salário mínimo (US\$ 424) de benefício e quase metade (44%) está abaixo da linha da pobreza.

Outra questão são os rumores de não igualdade de tratamento na proposta. O governo federal sinaliza que as regras para os militares podem ser alvo de mudanças apenas numa segunda etapa, após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que deve alterar os critérios de aposentadoria pelo INSS e para os servidores públicos. Ou seja, é balela a afirmação que “todos” precisarão dar sua contribuição para o suposto equilíbrio da Previdência e das contas do país. No final das contas, a população mais pobre será a maior prejudicada pelas mudanças.

Este jornal faz um balanço das principais lutas de 2018, as quais também apontam os desafios para 2019. Além da reforma da Previdência, estão na pista ameaças como o fim da estabilidade e das gratificações, demissões de servidores e aumento da alíquota de contribuição previdenciária, provocando redução salarial.

Mas as nossas lutas históricas tem mostrado avanços, como foi a integralização, em janeiro, das parcelas do PCS. Isso foi o resultado da Greve de 2015, a maior feita pela categoria. É nesta capacidade de organização que vamos continuar apostando ao longo deste ano, desafio para o qual contamos com todos os servidores e servidoras.

PREVIDÊNCIA



Em fevereiro, a luta dos trabalhadores barrou a Reforma da Previdência do governo Temer, com a suspensão da tramitação da PEC 287-A. Neste período, o Sintrajusc fez articulações com deputados e senadores e foi às ruas em atos, paralisações e mobilizações, além de campanhas de mídia em outdoor, busdoor e rádio. A luta recomeça em 2019 porque o governo eleito já anunciou que tentará aprovar a reforma.

FORMAÇÃO



O Café-Debate “Servidor público, trabalho e Sindicato”, com o educador popular Emilio Gennari (EP Cursos – São Paulo), realizado em março, debateu o cenário para o serviço público e as formas de organização dos servidores para enfrentar o ataque a direitos conquistados ao longo dos últimos anos, como a estabilidade no serviço público.

COLETIVO DE MULHERES



O Sintrajusc participou do Encontro Internacional da Mulher, em 2018, com a criação de uma tenda no Largo da Cidadania para fornecer informações sobre os impactos da reforma na vida das trabalhadoras.

REGIME DE PREVIDÊNCIA



No dia 13 de julho, foi realizado o Encontro Nacional do Regime de Previdência em SC (foto) e na Justiça Federal. Os participantes foram o presidente do Conselho de Previdência Complementar do Brasil (CPCB) e o advogado e especialista em previdência social Luis Fernando Silva.

CARREIRA E SALÁRIO

O Sintrajusc, ao lado da Federação dos Servidores de Base, pressionou o governo para retomar a Comissão Interministerial de Carreira e da Política Salarial em 2019.

marcam ano dos servidores

MULHERES



da programação do Dia In-
8 de março, com a instala-
da Alfândega para prestar
ctos da reforma trabalhista

VIDÊNCIA



lizado seminário, no TRT-
ederal, sobre a migração do
Funpresp-Jud. Os debate-
do Funpresp-JUD (Fundame-
ntar do Servidor Públi-
marildo Vieira de Oliveira, e
em Assuntos Previdenciári-

LÁRIOS

enajufe e dos demais Sindi-
Supremo Tribunal Federal
disciplinar de discussão da
al, pressão que será mantida

REUNIÃO NAS ADMINISTRAÇÕES EM SC



Ao longo de 2018, a direção do Sindicato fez várias reuniões com a Administração dos tribunais para discutir o destino das sobras orçamentárias e a correção dos valores dos Benefícios Assistenciais com base em estudos previamente feitos pela Assessoria Financeira. Uma das vitórias foi o reajuste dos auxílios alimentação e creche (assistência pré-escolar), mas ainda é preciso avançar na recomposição dos valores. Na foto, reunião com a direção da Justiça Federal.

SAÚDE DOS SERVIDORES



Em 2 de maio, Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral, o Sintrajusc começou a distribuir o “Assediômetro”, um termômetro que indica as condições de locais e comportamentos saudáveis e os sintomas de quando essa condição se altera, podendo levar ao sofrimento psíquico. No dia 18 de maio, foi realizada palestra e debate com o tema “Violências e adoecimento no trabalho: o papel do enfrentamento coletivo”, tendo como palestrante a psicóloga Vera Regina Roesler. Na foto, distribuição do Assediômetro em São José.

REUNIÃO NOS TRIBUNAIS SUPERIORES



A coordenação do Sintrajusc foi a Brasília três vezes em 2018 para discutir temas como o orçamento do Judiciário Federal, as limitações impostas pela Emenda Constitucional 95, que já paralisa o país e tendem a se agravar ainda mais, como alertou até mesmo o Tribunal de Contas da União (TCU), a data-base e a exigência de nível superior para o cargo de Técnico Judiciário. Na foto, reunião no TST.

APOSENTADOS



Cerca de 40 filiados e filiações participaram do Encontro de Aposentados (as) e Pensionistas, realizado em Florianópolis no dia 17 de agosto, com a presença de colegas da Capital, São Miguel do Oeste, Rio do Sul, Chapecó e Balneário Camboriú. Houve palestras e apresentação musical.

ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

O processo eleitoral para o Conselho Fiscal do Sintrajusc (triênio 2019-2021) foi realizado em dezembro, tendo como resultado a eleição de Neila Avila de Souza, Dinaldo de Amorim e Cesar Augusto Weber Pereira (titulares), ficando como suplentes Marcelo Sergio da Costa e José Isaltino da Rosa.

No “Desafio dos dez anos”, servidores de Xanxerê lembram Greve pelo PCS

A luta dos servidores também tem o “10 Year Challenge”! Essa brincadeira invadiu as redes sociais nas últimas semanas com montagens comparando fotos do presente com registros de dez anos atrás. Conhecida como #10YearChallenge (“Desafio dos dez anos”, em tradução livre), a brincadeira mostra como a aparência dos usuários mudou de 2009 até 2019.

Os servidores Alcindo Copetti, Aureo Fortunatti e Edemar Maleski, lotados na Vara do Trabalho de Xanxerê, encontraram nas redes sociais uma fotografia de dezembro de



2009 feita durante a campanha salarial.

Naquele ano, houve Greve pela aprovação do então PL 6613/2009, o PCS4, e contra a proposta de gratificação de produtividade, que quebrava a paridade entre ativos e

aposentados. “Na época, aproveitamos a paralisação para plantar algumas árvores no entorno da Vara, que hoje estão crescendo e proporcionam, entre outras coisas, sombra aos veículos, abrigo às pessoas nos dias de



calor e até mesmo algumas frutas”, diz Alcindo. “Agora, como se passaram 10 anos, fizemos nova foto do local, já com as árvores grandes”.

O resultado é uma contribuição sindical aos

“10 Year Challenge”. Parabéns aos colegas por essa bela atualização fotográfica de um importante momento da luta dos servidores do Judiciário Federal catarinense!

Plante essa ideia, lute, sindicalize-se. Juntos somos mais fortes!

Sede social do Campeche tem novo parquinho infantil

2019 inicia com reformas na sede social do Sintrajusc, localizada na praia do Campeche, em Florianópolis. A gestão concluiu a instalação do novo parque infantil, que tem centro de atividades, cabana alpina e gira-gira, além de bancos, todos feitos com material durável e de qualidade. É mais uma iniciativa para lazer e conforto dos filiados e suas famílias. Nos próximos meses, haverá outras novidades.

No final de 2018, a sede passou por reformas, com a instalação de câmeras de segurança e alarmes. Também foi feita a obra de demolição de piso e contra-piso remanescentes da construção antiga da sede e o plantio de grama na área. Além de a obra ser necessária, sua realização deixou a sede mais bonita. A reforma envolveu acessibilidade. Foram construídas calçadas de 1,60 de largura, ligadas ao salão de fes-



Equipamentos foram feitos com material durável e de qualidade

tas, churrasqueiras e estacionamento. Além disso, todo o tra-

balho foi feito otimizando a drenagem de chuva.

JF: Sindicato cobra valores reconhecidos administrativamente

Os servidores da Justiça Federal aguardam o pagamento de valores que, embora reconhecidamente devidos, não lhes são alcançados diante da alegada ausência de dotação orçamentária. Este cenário mais uma vez se repete no Judiciário, causando, no âmbito da Justiça Federal, prejuízo evidente àqueles que possuem créditos superio-

res a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Um total de 156 servidores da JFSC ainda não receberam os valores a que tem direito, conforme o processo SEI nº 0003134-43.2017.4.04.8002.

Neste quadro, o Sintrajusc coloca-se à disposição para promover a cobrança de tais valores, assegurando aos servidores de sua base a possibilidade

de fazê-lo judicialmente, através do encaminhamento de documentos ao final referidos.

Os valores, por normalmente não ultrapassarem os 60 salários mínimos, possibilitam pagamento mais célere através das requisições de pequeno valor (RPV), tramitando perante o Juizado Especial Federal, onde restam afastadas as cus-

tas e os honorários de sucumbência, até sentença de primeiro grau.

Para tanto, basta enviar a procuração e o contrato de honorários (no site do Sindicato), atentando para a diferenciação entre filiados e não filiados, e a cópia da cédula de identidade e do comprovante de residência para sc@pita.adv.br



EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668 - imprensa@sintrajusc.org.br - www.sintrajusc.org.br Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 2.500 exemplares

